

LER

Eguimar Felício Chaveiro¹

Ler para interrogar e para afirmar
Ler como senha e como murro
Como flor e como abacate
Ler e depois reler e depois ler a releitura
As letras, as palavras, o tijolo de Paulo Freire
O suor de quem assenta o tijolo de Paulo Freire
Os lírios.
As classes. As lutas
Ler com os olhos
Ler os olhos de quem lê
E ler com a pele, com a cognição aflorada
Ler e silenciar-se
Ler e apalpar e chutar o muro
Ler para ser amigo de Sartre
E andar abraçado com Cecília
para revirar os túmulos
para compreender as guerras, as chacinas, as conquistas
Ler para renovar
Amar, gritar. Para viver.

Enviado em 21 de novembro de 2018.

Aceito em 21 de janeiro de 2019.

¹ Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2001) com Pós-Doutorado em Saúde do Trabalhador pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ). Professor do Instituto de Estudos Socioambientais, da Universidade Federal de Goiás (IESA/UFG). Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Espaço, Sujeito e Existência Dona Alzira. Mantém parcerias de trabalho com instituições em Moçambique/África, Cuba, Chile e Alemanha. Coordena projetos de pesquisas financiados pelo CNPq, CAPES e FAPEG. Desenvolve trabalhos ligados à abordagem territorial do Cerrado; saúde, trabalho e território; cartografias existenciais de pessoas com deficiência; geografia, literatura e arte. E-mail: eguimar@hotmail.com